

**INCENTIVANDO A AMAMENTAÇÃO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA COM
GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL
EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO RECIFE**

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.205>

DIANA ISABELA MACHADO CORRÊA

diana.machadocorrea@ufpe.br

MARIA EDUARDA DE SOUZA NERY NASCIMENTO

SAMANTHA STEFFANY PRADO DA COSTA E OLIVEIRA GOMES DA SILVA

RESUMO

A amamentação é essencial para a saúde da mãe e do bebê. A Organização Mundial da Saúde recomenda a amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida, e continuada até os dois anos de idade ou mais. A falta de informações no pré-natal e a cultura do desmame precoce influenciam na baixa adesão dessa prática. A preparação para a amamentação deve iniciar ainda na gravidez, com educação e apoio necessários para os desafios que podem surgir. A extensão universitária pode atuar como importante instrumento de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. O “Projeto Amamentar” (Proama) é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que atua com educação em saúde e auxílio à amamentação. Objetivos: No ambulatório de pré-natal e no Alojamento Conjunto (AC) do Hospital das Clínicas da UFPE, foram realizadas ações com o intuito de informar e educar as gestantes sobre a amamentação. Relato da experiência: As gestantes em acompanhamento pré-natal ou internadas em AC do hospital foram convidadas a participar de sessões educativas sobre amamentação, com duração média de 2 horas. A ação envolvia a equipe do projeto e enfermeiras do hospital. Utilizando uma abordagem direta e linguagem simples, e estimulando a interação entre os participantes, cada sessão discutiu temas diversos sobre a amamentação, como: importância e benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses e continuada até pelo menos dois anos; nutrientes e fatores imunológicos do leite materno; amamentação cruzada; importância da *Golden Hour*; comportamento esperado do recém-nascido; técnicas para acalmar o bebê sem bicos; anatomia da mama; fisiologia da produção de leite; impacto do uso de bicos artificiais; pega correta; posições para amamentar; e mitos sobre o tema. Para exemplificar e ilustrar esses temas foram utilizados materiais didáticos como mamas, bonecos, ilustrações e outros materiais físicos. As gestantes foram encorajadas a compartilhar suas expectativas e preocupações, criando um ambiente de troca de experiências e apoio mútuo. Também foi discutida a importância da rede de apoio, incentivando a participação dos familiares e amigos nas ações e no processo da amamentação. Reflexão sobre a experiência: A participação ativa das gestantes foi fundamental para o sucesso da ação, com troca de experiências entre as gestantes e a equipe de extensão e enriquecimento das discussões. Nesse processo, os extensionistas envolvidos também foram aprendizes, pois ao mediar as atividades, aprendem como a temática da amamentação pelos estudantes, gestantes e profissionais da saúde. Dessa forma, percebe-se uma relação de igualdade entre todos os envolvidos devido à troca de saberes, e não simplesmente a emissão e a captação unidirecional de informações. Conclusões/recomendações: A ação de extensão alcançou seu objetivo de fornecer informações relevantes e incentivar gestantes em sua jornada de amamentação. Recomenda-se a continuidade dessas ações, com a participação de profissionais de diversas áreas da saúde para um suporte ainda mais abrangente.

Palavras-chave: aleitamento materno; amamentação; gestantes; pré-natal; extensão.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*